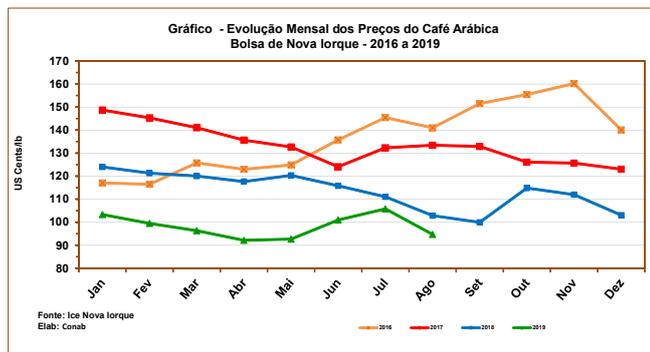


CAFÉ – 02 a 06/09/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	424,00	412,01	410,00	-3,30%	-0,49%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	302,60	270,30	267,70	-11,53%	-0,96%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	99,36	93,53	93,08	-6,32%	-0,48%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.607,00	1.314,00	1.279,20	-20,40%	-2,65%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1273	4,1504	4,1193	-0,19%	-0,75%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	93,08	429,08			405,03
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.279,20		255,16		236,31

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

Na semana em análise, o mercado foi marcado por quedas dos preços do café nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres. A ponta compradora segue em situação confortável, sendo a boa disponibilidade global de café e o cenário cambial os principais fatores responsáveis pelo viés de baixa nos preços.

De acordo com dados divulgados pela Organização Mundial do Café (OIC), a Safra 2018/19 poderá ter um superávit de aproximadamente 4,9 milhões de sacas de 60 quilos, sendo a segunda safra seguida com oferta superior à demanda. Ainda segundo a OIC, é projetada uma produção de 169,7 milhões de sacas em 2018/19, cerca de 3,9% a mais que a temporada anterior.

A bolsa de mercadorias em Nova Iorque chegou a operar com altas durante a semana, porém, os fundamentos baixistas fizeram o mercado retornar para terreno negativo. A oscilação não foi maior devido a ganhos com recuperação técnica e desvalorização do Dólar. Diante deste cenário, o contrato do arábica, com vencimento em setembro, recuou 0,48%, passando a valer US 93,08 Cents/lb, contra a média de US 93,53 Cents observada na semana anterior.

Acompanhando o movimento da Ice, o valor médio do contrato do conilon negociado na bolsa londrina Liffe sofreu uma retração acentuada de 2,65% e encerrou a semana valendo US\$ 1279,20/t.

MERCADO INTERNO

O mercado doméstico de café acompanhou as quedas internacionais e encerrou o período com desvalorização nas cotações do arábica e do conilon. O valor médio de comercialização da saca do arábica Tipo 6 bebida dura para melhor ficou em R\$410,00/sc, variação negativa de 0,49% em relação à média da semana anterior. Quanto ao conilon, o produtor recebeu o valor médio de R\$ 267,70/sc, queda semanal de 0,96%.

Os agentes compradores estiveram pouco ativos durante a semana e produtores recuam com a expectativa de obter melhores preços no futuro. Entre os fatores que contribuem para a cautela dos agentes de mercado está a forte variação percebida entre o Real e o Dólar nas últimas semanas.

Em relação às exportações brasileiras de café, dados divulgados pelo Ministério da Economia apontam que o país exportou cerca de 2,9 milhões de sacas de 60kg no mês de agosto, um aumento de 31,8% em relação à agosto de 2018. Em relação à receita de US\$ 355,0 milhões de agosto de 2019 houve elevação de 10,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, quando foram registrados US\$ 321,3 milhões.

DESTAQUE DO ANALISTA

No dia 06 de setembro, a U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC divulgou os números do relatório de compromissos dos traders, com dados até 03/09 para o café na bolsa Ice Futures em Nova Iorque. Neste sentido, o levantamento indicou que os grandes fundos e grandes especuladores apresentavam uma posição líquida vendida (short) de 36.481 contratos, contra 30.656 contratos (short) na semana anterior.